

Informe técnico sobre influenza A (H1N1) aos diretores de estabelecimentos de ensino

A Influenza A (H1N1) tem alta transmissibilidade. A população não está imunologicamente protegida. A vacina contra o vírus H1N1 só estará disponível na segunda quinzena de março e apenas para os grupos considerados de maior risco*. O período de maior incidência da gripe ocorre no primeiro trimestre de cada ano no Nordeste, portanto o risco de disseminação do vírus H1N1 (gripe suína) será maior de fevereiro a maio, na quadra invernosa. A maioria dos casos tem evoluído para cura no país, características semelhantes às da influenza sazonal, com baixa letalidade.

No entanto, diante de três óbitos confirmados no Ceará pelo vírus A (H1N1) urge retornar as ações de prevenção e proteção que contribuem para a redução da disseminação do novo vírus respiratório.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Promoção e Proteção faz uma série de recomendações à comunidade escolar, particularmente aos diretores de estabelecimentos de ensino:

- 1. Não suspender ou adiar o início das atividades curriculares nas escolas;
- 2. Manter os ambientes arejados, abrir janelasn e portas uma hora por dia em salas climatizadas;
- Todos os estudantes que no retorno às aulas apresentarem febre, tosse, dor de garganta e outros sintomas gripais devem ficar ausentes das aulas e procurar assistência médica para avaliação, devendo o caso ser comunicado à Secretaria Municipal de Saúde e seguir as orientações médicas;
- 4. Os alunos com diagnóstico de influenza A (H1N1) deverão ficar ausentes das aulas por um período de 5 a 7 dias (período de transmissibilidade);
- 5. A comunidade escolar deve ser orientada a:
 - 5.1. lavar as mãos com água e sabão líquido antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz e após tossir, espirrar ou usar o banheiro.
 - 5.2. Proteger com lenços, preferencialmente descartáveis, a boca e nariz ao tossir ou espirrar para evitar disseminação do vírus (etiqueta respiratória).
 - 5.3. Não devem ser compartilhados objetos de uso pessoal como: copos, pratos, talheres, canudos, toalhas, lenços. Se possível cada estudante deveria ter o próprio copo ou squeeze para beber água;



- 5.4. Não utilizar medicamentos sem orientação médica, especialmente o Ácido Acetil Salicílico, beber bastante líquidos (água, chá, sucos, água de côco);
- 6. Constatada a existência de surto **, a direção dos estabelecimentos deve suspender as atividades somente após avaliação conjunta da situação pela Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria da Saúde do Estado.
- *Grupos de risco: profissionais de saúde, gestantes, crianças de seis meses a dois anos e portadores de doenças crônicas cardíacas, hepáticas e renais, e com obesidade mórbida.
- **Surto: pelo menos três casos de síndrome gripal em ambientes fechados/restritos, com intervalo de até cinco dias entre as datas de início de sintomas.

Contatos: Fortaleza, o telefone para contato é o 0800 280 0808.

Nos outros municípios, o contato é com as secretarias municipais de saúde.

Fortaleza, 21 de janeiro de 2010